O Ensino de Medicinas Alternativas e Complementares nas Escolas Médicas: revisão da literatura

Kimura, Sheila Tatsumi*; Soledade, Gabriel Nogueira Bastos*; Barros, Nelson Filice de*

*Grupo de Metodologia Qualitativa e Sociologia das Medicinas Alternativa, Complementar e Integrativa, Departamento de Medicina Preventiva e Social, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas. Rua Tessália Vieira de Camargo, 126 Cidade Universitária Zeferino Vaz 13083-970 Barão Geraldo Campinas São Paulo Brasil.
sheilatk@fcm.unicamp.br

INTRODUÇÃO

As Medicinas Alternativas e Complementares (MAC) são as que não seguem a racionalidade da Medicina Ocidental Contemporânea, tida como convencional. Nas últimas décadas, é crescente a demanda pelas MAC, motivada inclusive pelo insucesso de práticas convencionais no tratamento de problemas crônicos. Considerando a obrigatoriedade ética do médico em oferecer e orientar seu paciente sobre as diversas opções terapêuticas disponíveis, seria função das escolas médicas apresentar, em seus cursos de graduação, as evidências científicas e as bases teóricas das principais MAC.

OBJETIVO

Este é um trabalho de revisão sistemática da literatura que visou analisar o ensino de MAC na graduação em escolas médicas de diferentes partes do mundo.

MÉTODO

Foi feita busca nas bases de dados MEDLINE e SciELO com os descritores MeSH "*complementary therapies*" e "*education, medical, undergraduate*" e os seus correspondentes DeCS em português.

RESULTADOS

Foram encontrados 192 artigos. Do total, 156 recaíram sobre critérios de exclusão, restando 36 (18,7%) para análise. Destes, 3 (8,3%) continham estudos com as escolas médicas, seus diretores e professores, 22 (61,1%) apresentavam análises ou descrições do ensino de MAC em escolas, 12 (33,3%) relatavam entrevistas com alunos de medicina, 2 (5,5%) mostravam entrevistas com profissionais médicos e 3 (8,3%) eram puramente revisões. Um artigo continha entrevistas com professores e alunos. Nove artigos com entrevistas continham também importantes revisões de literatura.

Quanto ao ensino das MAC, predominam os cursos eletivos para o curso médico. No Canadá, das 13 escolas médicas que apresentam tópicos de MAC no currículo, 56,25% são cursos obrigatórios, ao contrário do que acontece nos EUA, onde apenas 30,1% (n=53) dos cursos o são. Além disso, verifica-se que, nas ocasiões em que a MAC está inserida no currículo principal, é destinada uma carga horária muito reduzida para o tema. Trata-se de palestras (1 a 4 horas de duração) ou discussões inseridas no currículo principal. Poucos são os estágios ou módulos de estudo mais prolongados.

Brasil

Instituição	Tipo de Curso
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)	Matérias Eletivas (início em 2002) • Homeopatia e Acupuntura • Para o 3º e 4º ano • 60 horas

Reino Unido

- 1997: 8% (n=24) ofereciam ensino sobre medicina complementar.
- 1998: 23% (n=26) das escolas médicas incorporaram disciplinas que oferecem conceitos básicos sobre MAC.

Instituição	Tipo de Curso
University of Southampton	Curso de Familiarização • 1º, 2º e 3º ano Módulo em MAC (início em 1996) • Módulo de Estudos Especial (opcional) • 3º ano
University of Westminster, School of Integrated Health	6 cursos: Acupuntura, terapias complementares, fitoterapia, homeopatia, terapia nutricional e exercícios terapêuticos.
Newcastle University	• 2º ano • Projeto de pesquisa obrigatório com o objetivo específico de investigar MAC.
University of Birmingham Medical School	1º e 2º ano (início em 1993) • Módulo de Ciência Comportamental • Escolhem 2 de 7 terapias complementares

Alemanha

- 2001: 40% das escolas médicas da União Européia oferecem cursos em MAC.

Instituição	Tipo de Curso
Frankfurt University Medical School	Cursos eletivos (início em 1987) • Massoterapia • Prática de massagem entre os participantes, sob supervisão, e palestras para o conteúdo teórico.

Canadá

- 1999: 81% (n=16) das escolas médicas apresentam tópicos de MAC no currículo

Tipo de Curso:
- Curso Obrigatório = 56,25%
- Curso Eletivo = 37,5% ¨
- Cursos Avulsos (desvinculados) = 67%
- Cursos Incorporados ao currículo = 30%

Forma:
- Palestras ou apresentações = 43,75%

Instituição	Tipo de Curso
Monash University	Residência Médica (início, voltado para o auto-cuidado) • 3 aulas práticas Programa de Ampliação da Saúde • 2 palestras introdutórias • Seminários de 2 horas por 6 semanas Cursos eletivos • 2 horas por 12 semanas • Tópicos variados Promoção da Saúde • 2 palestras sobre medicina corpo-mente • Alguns tópicos de pesquisa sobre MAC Medicina Alternativa e Complementar • 2º ano: 8 horas, abordando princípios, pesquisa, evidências, ética e aplicações clínicas. Discussão de Casos • Semanalmente, tópicos referentes à abordagem holística ou MAC são incluídos na discussão dos estudantes.

Japão

- 1998: 20% (n=80) das escolas médicas ensinam MAC

Instituição	Tipo de Curso
University of West Indies	1992 a 2000 • 1 período com palestras e discussões • Princípios da medicina alopática • Comparação com a MAC 1996 • Congresso Anual de Pesquisa • Um dia dedicado a Medicina Complementar 1º ano • Curso: "Saúde e Comunidade" • Inclui palestra sobre Etnomedicina 3º ano • Aspectos da Medicina de Família • Inclui seminário sobre Medicina Complementar • Preparação e apresentação de seminários por grupos de 15 estudantes. • Demonstração informal de algum tipo de medicina ou terapia complementar por um praticante, por 30 a 45 minutos. 4º ano • Freqüentemente inclui visita a um praticante de Fitoterapia

Austrália

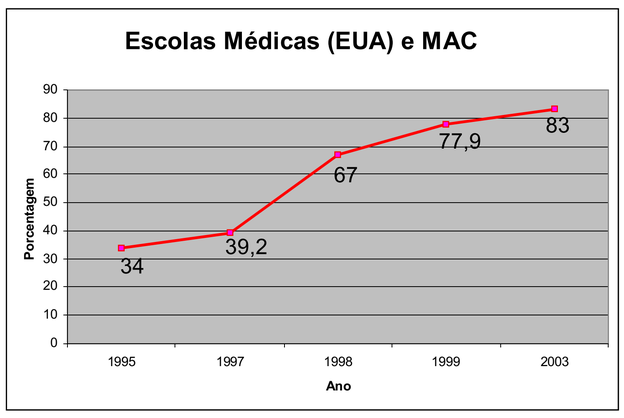
- 2000: Há pelo menos 16 cursos sobre práticas não ortodoxas
- *Monash University*

Jamaica

- 2000: Há pelo menos 16 cursos sobre práticas não ortodoxas
- *University of West Indies*

EUA

- Observa-se aumento no número de escolas que ensinam Medicina Alternativa e Complementar a seus alunos.



1995: n=97
1998: n=128
1999: n=127
2003: n=89

Instituição	Tipo de Curso
Escolas acreditadas pela LCME (*Liaison Committee on Medical Education*)	42,5% das escolas médicas (n=125) oferecem MAC Tipo de Curso: • Curso Eletivo = 75,3% • Curso Obrigatório = 30,1% Ano do Curso: • 1º ano = 42,5% • 4º ano = 47,9% Carga Horária: • <20 horas = 52,1% • 20-60 horas = 23,3% • 61-100 horas = 8,2% • >100 horas = 9,6%
Colégios de Medicina Osteopática aprovadas pelo *Bureau of Professional Education* da *American Ostheopathic Association*	95% (n=19) dessas escolas ensinam MAC no currículo da graduação médica. Tipo de Curso: • Curso Eletivo = 28% • Curso Obrigatório = 64% Ano do Curso: • 1º e 2º ano = maioria • 3º ou 4º ano = 12% • 3º ou 4º ano de residência = 8% Carga Horária: • <20 horas = 50% • >60 horas = 25%
Texas A&M University System Health Science Center College of Medicine	Parte do novo currículo: temas de MAC foram incluídos no currículo de 2000-2001. • Estágio dos alunos do 3º ano na residência em Medicina da Família Residência em Medicina de Família • Inclui princípios básicos de epidemiologia e bioestatística, métodos de epidemiologia e princípios de MBE.
University of California, UCLA Center for East-West Medicine	Curso Eletivo: Medicina Integrativa Ocidental-Oriental (início em 1995) • 1º ano Estágio ambulatorial (início em 1997) • 1º ano e residentes • Sessões didáticas, apresentação de casos, sessões práticas, observação/participação na clínica.
University of Arizona College of Medicine	Programa em Medicina Integrativa (PIM): início em 1996 Residência • Seleção de 4 médicos por ano (inscrição de 80 por vaga) • Duração de 2 anos • Escolhe-se entre: clínica, pesquisa ou administração. Graduação Médica • Obrigatórias 8 horas de instrução em Medicina Integrativa: ciência social e comportamental (4h) e seminários sobre medicina integrativa (4h), no terceiro ano.

Foram citados 39 termos relacionados à MAC pelas escolas, sendo os mais frequentemente abordados pelas escolas médicas e também os mais procurados pelos alunos, acupuntura (62,8%), fitoterapia (62,6%), homeopatia (47,4%) e quiropraxia (42,2%).

Tópicos Ensinados nas Escolas Médicas e Procura desses temas pelos alunos

Tipo de MAC	Nº de vezes que foi citado	Média de Escolas que Ensinam / Alunos que procuram
Acupuntura	9	62,8%
Fitoterapia	7	62,6%
Homeopatia	7	47,4%
Quiropraxia	7	42,2%
Aromaterapia	5	24,3%
Osteopatia	5	15,7%
Hipnose	4	25,4%
Reflexologia	4	13,9%
Terapia Energética	4	8,2%
Meditação / Relaxamento	3	50,9%

Tipo de MAC	Nº de vezes que foi citado	Média de Escolas que Ensinam / Alunos que procuram
Espiritualidade	3	42,2%
Biofeedback	3	32,7%
Etnomedicina	3	32,1%
Toque Terapêutico	3	28,6%
Dieta / Nutrição	2	51,4%
Naturopatia	2	33,4%
Massagem	2	29,9%
Tecnica de Alexander	2	14,9%
Medicina Tradicional Chinesa	1	31,2%
Yoga	1	12,5%

Nos estudos onde são entrevistados alunos, os resultados não foram homogêneos. Em 13 estudos com alunos, mais de 50% dos estudantes eram favoráveis à inserção da MAC no currículo médico (média de 77,4%), mas em 5 desses estudos, menos de 50% mostrava-se favorável (média de 32,6%), sendo que um dos motivos alegados era visar a manutenção da qualidade dos cursos, evitando que alunos sem interesse no aprendizado sejam obrigados a participar deles. Dos profissionais, 72,6% disseram ser favoráveis à inserção da MAC na graduação.

CONCLUSÃO

Apesar de haver poucos dados a respeito do ensino de MAC no mundo, já que a maior parte dos artigos é de pesquisas nos mesmos países (EUA e Reino Unido, principalmente), pode-se observar que sua oferta nas escolas aumentou ao longo da última década. Também entre os alunos foi crescente a procura por elas. Os tipos de MAC mais comuns variam com a cultura local dos diferentes países.

Grande parte dos artigos ressaltam a importância do ensino baseado em evidências, associando a pesquisa científica ao aprendizado das MAC. Todos os artigos ressaltam a importância de se ensinar essas terapias, de forma que os médicos possam oferecer o melhor tratamento e as medidas necessárias para a promoção da saúde do paciente, já que é seu direito e nossa função como profissionais da saúde.

UNICAMP